

Economia agora deve crescer 0,5%, ao passo que inflação fechará abaixo do centro da meta; e Selic fechará na casa de um dígito

O resultado do PIB no segundo trimestre do ano melhor que esperado- alta de 0,2% sobre o trimestre imediatamente anterior- fez o mercado elevar a taxa de crescimento projetada para a economia neste ano. A perspectiva é de que, em vez de 0,39% do PIB, o avanço alcance 0,5% no ano, informa pesquisa Focus do Banco Central divulgada nesta segunda-feira.

Outra projeção positiva refere-se ao comportamento da inflação. Houve uma ligeira redução no ritmo de alta do IPCA de 0,07 ponto percentual, a 3,38% no ano. Para 2018, a queda esperada é de 0,02 ponto, para 4,18%. Nos dois anos, portanto, a inflação tende a ficar abaixo da meta oficial de inflação: de 4,5% ao ano, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual, tanto para 2017 quanto para 2018.

Nesse ritmo, a fraqueza da inflação favorece o afrouxamento monetário mais amplo. Tanto que, na reunião desta semana do Comitê de Políticas Econômicas (Copom do BC), a expectativa do mercado é de novo corte de um ponto percentual. A taxa está em 9,25%, após duas reduções de 0,25 ponto, duas de 0,75 ponto e três de 1 ponto.

Em consequência, a taxa Selic deve fechar em 7,25%, neste ano, e 7,50% em 2018, respectivamente. No grupo Top-5, permanece a previsão de taxa básica de juros em 7% nos dois anos.

Fonte: [CNseg](#), em 04.09.2017.